

ATA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos vinte e um dias do mês de Setembro do ano de Dois mil e quinze, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 57ª (quingüagésima-sétima) Sessão Ordinária da 16ª (décima - sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho**, faz a verificação da presença dos vereadores: ausente o Vereador Carlos Renato Prince. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e a seguir é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata da 56ª (quingüagésima-sexta) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação a referida ata que é aprovada por todos os vereadores. Em seguida, a Presidente solicita ao Secretário que realize a leitura das matérias em pauta: **1. Pareceres emitidos pelas Comissões quanto ao Projeto a ser votado na presente Sessão. 2. Releitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 03/15 de autoria da Mesa Diretora devido a algumas alterações.** O Secretário anuncia a chegada do Vereador Carlos Renato Prince à Sessão. A Presidente solicita aos vereadores a leitura de suas proposições: **1. Indicação nº 21/15 de autoria da Vereadora Gracias Leiva.** Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente convida o primeiro inscrito para ocupar a Tribuna: **Vereador Jarbas** inicia parabenizando a todos os envolvidos no Festival de Literatura Infantil, diz que é o sexto ano que acontece com muito sucesso e é o tipo de movimentação que todos querem na cidade. Sobre o Projeto da Tribuna Livre diz que é completamente a favor, mas quer fazer algumas observações alegando que seria de bom tom que a inscrição das pessoas para uso da Tribuna fosse aprovada por todos os vereadores: um ato muito mais democrático e seguro. Disse que conversou com o Doutor Pinho e foram feitas algumas modificações no texto que ainda ficou a desejar. Alega que o projeto não precisa ser votado hoje como solicitou aos colegas vereadores através do texto que enviou a todos. (Lê o texto na íntegra). Cita alguns pontos do projeto que não condizem com a legalidade referente ao cargo. Sem mais, se despede. A Presidente solicita ao Vice-presidente Vereador Leandro que tome seu lugar à Mesa para que possa ocupar a Tribuna. A **Vereadora Gracias** inicia informando que esteve hoje no 4º (quarto) Distrito Policial, entregando pessoalmente em mãos do Delegado Dr. Reinaldo Ribeiro, um ofício solicitando o laudo do acidente com o ônibus escolar no dia quatorze de abril e o mesmo disse que o laudo já existe, mas ainda está em tramitação e assumiu o compromisso de enviá-lo nos próximos dias. Quanto à reforma do prédio da Câmara, diz que um engenheiro já foi contratado e ficará responsável pela obra; já elaborou o projeto que contará inclusive com adequação para acessibilidade e está à disposição de todos. Será aberta uma licitação para terminar a obra que o Vereador Ailton começou. Quanto ao projeto da Tribuna Livre, diz que já houve tempo suficiente para a reunião das Comissões para debater a proposta e o Vereador Jarbas não compareceu à reunião que foi marcada a pedido dele, devido a imprevistos. Alega que atualmente não existe a Tribuna Livre instituída, apenas um acesso oficioso, a exemplo do ex-prefeito Vargas que solicitou o uso da Tribuna e foi deferido por ela. Diz que esse projeto está pedagogicamente orientando o uso da palavra pelo munícipe, pois haverá critérios a serem cumpridos. Reitera que o projeto foi discutido a contento e será votado hoje, alegando que será um avanço para essa Casa. Espera que não criem mais polêmicas desgastantes e inúteis. Sem mais se despede. O **Vereador Jarbas** faz um aparte e diz que do mesmo jeito que houve

consenso na reunião das Comissões, consulta o Vereador Renato se concorda ou não com a votação do projeto nesta Sessão. O **Vereador Renato** hesita diante da inusitada colocação do colega, pois a Presidente já deliberou que o projeto será votado na Sessão de hoje. O **Vereador Jarbas** insiste e diz que é a favor do projeto, mas existem alguns erros técnicos no projeto. Explica que se for aprovado com esse texto vai haver muita morosidade no processo até o munícipe usar a Tribuna. No caso de temas emergenciais, haverá muita demora até ocorrer o deferimento para uso da palavra. Acha que todos os vereadores estão aqui para defender a população e que todos se lembrem do direito de voto do vereador e que não tem obrigação de se justificar. A **Presidente Gracias** rebate e afirma que a Tribuna Livre é para temas de interesse comunitário e que os temas emergenciais poderão ser discutidos em outros canais além da Tribuna Livre. Diz que se houver urgência, a Presidente da Câmara poderá deferir como acontece atualmente. Diz que poderá consultar os vereadores se o Projeto vai ser votado agora. O **Vereador Jarbas** diz que a votação pode ser suspensa e irá pedir o veto da lei, impugnando todos os requerimentos para uso da palavra, enquanto estiver como vereador. A **Presidente Gracias** responde ao Vereador Jarbas que ele teve tempo hábil para analisar o projeto. O **Vereador Edjelson** faz um aparte e diz que na verdade a Tribuna Livre já existe como já a usaram o ex-prefeito Vargas, a Mara do Pandavas, o Padre Afonso... Acha que para não haver desgaste, uma vez que o projeto foi criado pela Mesa Diretora e a própria está se debatendo em Plenário, acha melhor suspender a votação. Alega que os vereadores não têm que fugir da responsabilidade. A **Presidente Gracias** explica mais uma vez que esse projeto torna oficial a participação das pessoas e a fala será registrada em ata. Diz que poderão ocorrer situações inconvenientes, mas estão lidando com possibilidades e o caminho para a democracia também é de riscos. O **Vereador Edjelson** concorda com o Vereador Jarbas que não existe urgência na aprovação do projeto. O **Vereador Renato** se pronuncia e põe fim à discussão dizendo que já houve projetos muito mais importantes nessa Casa para serem votados e não deram tanta importância como estão dando a esse projeto e nem houve tanta polêmica, acha que deve ser votado hoje. Se não der certo, que a lei seja revogada. A **Presidente Gracias** concorda e agradece ao Vereador Renato. Finda a Discussão, a Presidente coloca em Votação o **Projeto de Lei do Legislativo nº 03/15 de autoria da Mesa Diretora que institui a Tribuna Livre na Câmara Municipal de Monteiro Lobato**: aprovado por todos os Vereadores. Findo o expediente, a Presidente convida os presentes a participarem da Audiência Pública da Saúde a ser realizada no dia vinte e dois de setembro, às dezoito horas, na Câmara Municipal. E convoca os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia cinco de outubro, às dezenove horas. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, Primeiro secretário, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 21 de Setembro de 2015.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho
Primeiro secretário